



FICHA DE RECOLHA DE BOAS PRÁTICAS

Data:

Tipologia da Iniciativa:

Código:

(Campos a preencher pela AMA)

CONTEXTO

A AMA convida todas as Entidades a partilharem boas práticas/Iniciativas que consideram ter tido mais sucesso, e que tenham tido impacto ao nível da Modernização e Simplificação de Processos, ao nível do serviço ao Cidadão ou outra qualquer área pertinente na Gestão Pública.

Certos da sua participação, agradecemos desde já a colaboração e solicitamos o preenchimento da ficha de Recolha de Boas Práticas descrevendo, de uma forma clara e concisa, a Iniciativa que seleccionou para partilhar. Caso pretenda contribuir com mais do que uma Iniciativa deverá preencher uma Ficha por cada exemplo.

CONCEITO

BOA PRÁTICA

No âmbito da Rede Comum de Conhecimento (RCC) uma boa prática é uma prática bem sucedida e/ou com resultados significativos, mesmo que ao nível da aprendizagem que tenha proporcionado, capaz de trazer novas ou melhores soluções e respostas, nas suas áreas de intervenção e sectores de actividade, com especial ênfase naquelas cujo impacto, no desempenho, permite assegurar e sustentar vantagens competitivas. Integra-se neste conceito, e para uma melhor percepção do impacto de cada prática, a descrição da implementação dos processos a que diz respeito, as metodologias de trabalho, os métodos de apropriação e as estratégias de disseminação

INICIATIVA

Título

Selo Escola Amiga da Nutrição e Alimentação

Entidade

Identificação da organização (Organismo público, Empresa, Associação, Instituição, Universidade, PALOP's, outros) da qual partiu a Iniciativa.

...

ACES Douro I: Marão e Douro Norte

Entidades parceiras

Identificação das organizações (Organismo público, Empresa, Associação, Instituição, Universidade, PALOP's, outros) que colaboraram com a Iniciativa.

- Agrupamento de Escolas Diogo Cão
- Agrupamento de Escolas Morgado Mateus
- Escola S/3 Camilo Castelo Branco
- Escola S/3 São Pedro
- Câmara Municipal de Vila Real
- Associações de Pais
- Associações de Estudantes

Destinatários/Beneficiários potenciais



FICHA DE RECOLHA DE BOAS PRÁTICAS

Data:

Tipologia da Iniciativa:

Código:

(Campos a preencher pela AMA)

Identificação do público-alvo para o qual a Iniciativa foi constituída bem como outro ou outros destinatários para os quais a Iniciativa também poderá ser aplicada como potenciais beneficiários.

...

Toda a comunidade escolar

- Órgão de gestão das Escolas
- Manipuladores de Alimentos
- Utilizadores dos bares e refeitórios escolares

Ponto de Situação

Identificação do estado de desenvolvimento da Iniciativa: "em curso", com respectiva descrição da etapa, ou "concluído".

...

Esta iniciativa foi avaliada nas escolas participantes no projecto piloto, iniciado no ano lectivo 2014-2015 nas Instituições de Educação e Ensino públicas do Concelho de Vila Real, com gestão direta dos refeitórios escolares, tendo sido atribuído o selo de qualidade a três das escolas participantes no projeto.

Nesta fase, tendo em conta os resultados obtidos, encontra-se em curso, numa etapa de alargamento a outras escolas da área de abrangência do ACES (fase de candidatura e assinatura de protocolo de cooperação com os diferentes parceiros), nomeadamente: Alijó, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa e Santa Marta de Penaguião.

Custos envolvidos (campo facultativo)

Identificação dos custos associados à concepção, desenvolvimento e implementação da Iniciativa.

...

Taxionomia (área de aplicação)

Identificação da área de enquadramento e aplicação da Iniciativa.

-SAÚDE ESCOLAR

-OFERTA ALIMENTAR EM MEIO ESCOLAR

-HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR

-GESTÃO DIRETA DE REFEITÓRIOS E BUFETES ESCOLARES

-POLÍTICAS PROMOTORAS DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Esta iniciativa insere-se na promoção de boas práticas ao nível da oferta alimentar, higiene, saúde e segurança, bem como política alimentar nas escolas, no âmbito da intervenção em saúde escolar e gestão da oferta alimentar.

Descrição breve



FICHA DE RECOLHA DE BOAS PRÁTICAS

Data:

Tipologia da Iniciativa:

Código:

(Campos a preencher pela AMA)

Descrição sucinta (em cerca de 500 caracteres) da Iniciativa que a Entidade desenvolveu, fazendo um breve enquadramento da mesma (identificação dos objectivos e as metodologias implementadas)

...

A alimentação tem consequências diretas profundas na saúde do indivíduo, sendo uma certeza científica o papel determinante da alimentação na génese de problemas de saúde. É na escola que os jovens passam uma parte significativa do dia, sendo aí que ingerem uma parte substancial dos alimentos, torna-se imperioso que os estabelecimentos de ensino possuam um serviço de alimentação em sintonia com os princípios da educação alimentar e da alimentação saudável, facilitando a aquisição de conhecimentos e competências, conducentes à adoção de hábitos e rotinas saudáveis. Uma alimentação saudável é, não só um fator determinante para ganhos em saúde, como também condição essencial para fortes poupanças financeiras do erário público.

As escolas têm que responder ao desafio de criar um ambiente promotor de uma alimentação saudável, não só através dos conteúdos curriculares, mas também através da oferta em meio escolar. Pretende-se que a oferta alimentar esteja em consonância com aquilo que é ensinado na escola. O refeitório escolar constitui um espaço privilegiado de educação para a saúde, promoção de estilos de vida saudáveis e de equidade social, desde que forneça refeições nutricionalmente equilibradas, saudáveis e seguras, a todos os alunos independentemente do seu estatuto socioeconómico.

A Organização Mundial de Saúde recomenda para maior efetividade, a elaboração de projetos integradores e abrangentes, com legislação nacional de suporte. As principais medidas desses projetos passam pela restrição ou mesmo proibição de alguns géneros alimentícios, formação dos professores e restante comunidade educativa em alimentação saudável, promoção do exercício físico, gratuidade de alguns alimentos saudáveis, abolição de alimentos ricos em gordura e açúcar das máquinas de venda automática, eliminação de alguma publicidade, disponibilização obrigatória de frutos e vegetais, entre outras.

O Selo Escola Amiga da Nutrição e Alimentação é um selo de qualidade, que procura incentivar, através de uma distinção pública, as escolas a implementarem um conjunto de normas, garantindo os requisitos obrigatórios para uma alimentação saudável e de higiene, saúde e segurança alimentar ao nível dos bufetes, máquinas de venda automática e refeitórios escolares.



FICHA DE RECOLHA DE BOAS PRÁTICAS

Data:

Tipologia da Iniciativa:

Código:

(Campos a preencher pela AMA)

Este selo constitui uma ferramenta fundamental de avaliação para o órgão de gestão da escola e utilizadores para a área alimentar.

A atribuição do selo baseia-se na avaliação de três dimensões: oferta alimentar, higiene, saúde e segurança e política alimentar. Será atribuído o selo às escolas que reúnam uma avaliação qualitativa de Bom ou Muito Bom, de acordo com uma grelha de avaliação aplicada pelos técnicos de saúde da Unidade de Saúde Pública, Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados e Unidades de Cuidados na Comunidade do ACES Douro Norte. A Equipa de saúde monitoriza e presta consultoria à direção da escola e interlocutor responsável pela área alimentar, através de visitas programadas ou aleatórias, reuniões de trabalho com o objetivo de elaborar sugestões de melhoria, colaborando na sua implementação.

O selo tem validade de três anos. No caso do estabelecimento de ensino não conseguir obter o selo, serão elaboradas sugestões de melhoria pela equipa técnica, pelo que a direção da escola poderá solicitar nova avaliação.

Descrição pormenorizada

Descrição e caracterização (em cerca de 1500 caracteres) da Iniciativa que a Entidade desenvolveu, com identificação das principais dificuldades encontradas, como as mesmas foram ultrapassadas e quais as competências que foram necessárias para a construção da Iniciativa.

...

A iniciativa Selo Escola Amiga da Nutrição e Alimentação teve como objetivos:

- Implementar o selo “Escola Amiga da Nutrição e Alimentação” como referência local para boas práticas no âmbito de uma política alimentar saudável e segura nas escolas.
- Atribuir selo de qualidade às Escolas do Concelho de Vila Real promotoras de uma alimentação saudável e que cumprem os requisitos em Higiene, Saúde e Segurança Alimentar e Oferta Alimentar.
- Melhorar a oferta alimentar das Escolas do Concelho de Vila Real.
- Aumentar os níveis de cumprimento de requisitos em Higiene, Saúde e Segurança Alimentar das Escolas do Concelho de Vila Real.
- Promover políticas promotoras de alimentação saudável em meio escolar.

Foram empreendidas diferentes atividades, nomeadamente:



FICHA DE RECOLHA DE BOAS PRÁTICAS

Data:

Tipologia da Iniciativa:

Código:

(Campos a preencher pela AMA)

- Avaliação das ementas escolares de acordo com as orientações da circular nº 3/DSEEAS/DGE/2013- 2 de Agosto de 2013- Orientações sobre ementas e refeitórios escolares – 2013/2014.
- Avaliação in loco para efeito de monitorização do cumprimento das ementas e capacitações. A equipa almoçou nos refeitórios escolares com vista à avaliação.
- Avaliação da oferta alimentar dos bufetes escolares segundo as Orientações dos Bufetes Escolares do Ministério da Educação e Ciência e Direção Geral da Educação com a colaboração da Direção geral da Saúde.
- Verificação da existência de máquinas de venda automática de alimentos e avaliação a disponibilidade alimentar das mesmas, segundo os princípios orientadores das máquinas de venda automática de alimentos da ARS Norte.
- Avaliação das condições de higiene, saúde e segurança alimentar do estabelecimento de ensino.
- Avaliação da política alimentar promovida pela Escola.
- Elaboração de relatório detalhado com indicação das eventuais não conformidades a ser entregue ao conselho diretivo de cada escola.
- Participação como consultores/formadores para a melhoria da oferta alimentar, higiene, saúde e segurança alimentar e política alimentar.
- Elaboração de ementas por nutricionista, através da ferramenta SPARE.
- Reuniões preparatórias para a atribuição do selo e melhoria contínua.
- Atribuição de selo de qualidade.

Identificamos como principais dificuldades a gestão de horários dos diferentes elementos das equipas, tanto da saúde como da educação, e o estabelecimento de um circuito eficaz de informação. Estas dificuldades foram ultrapassadas com a definição de um horário fixo para o projeto, bem como com espírito de cooperação e interajuda.

Para a construção desta iniciativa foram necessárias competências de planeamento em saúde, promoção da saúde (negociação, capacitação comunitária, promoção de alimentação saudável e segura, entre outras) e trabalho em equipa, ao nível do saber-saber, saber-ser, saber fazer e saber transformar.

Tecnologia

Descrição e caracterização (em cerca de 1000 caracteres) das ferramentas tecnológicas que a Entidade utilizou de forma a operacionalizar a Iniciativa, com referência ao tipo de desenvolvimento: interno ou externo. Se tal não for aplicável, deixar em branco.



FICHA DE RECOLHA DE BOAS PRÁTICAS

Data:

Tipologia da Iniciativa:

Código:

(Campos a preencher pela AMA)

...

Recomendações

Descrição de algumas recomendações e orientações que se podem dar às entidades que queiram implementar esta Iniciativa (com destaque dos pontos fortes e indicação dos critérios mais pertinentes para a obtenção do sucesso)

Recomendações e orientações:

Planear intervenções custo-efetivas: intervenções de base escolar de elevada intensidade, compreensivas e com múltiplos componentes, abordando: alimentação saudável através de intervenções de base curricular; formação dirigida a professores, alunos, manipuladores de alimentos e encarregados de educação; ambiente e políticas escolares de suporte; opções alimentares saudáveis disponíveis na cantina, bufete e máquinas de venda de alimentos envolver múltiplos e distintos stakeholders e forte envolvimento da equipa de saúde escolar na comunidade educativa.

Como pontos fortes elencamos, o baixo custo do programa, associado a uma imagem positiva, as suas dimensões e abrangência, a operacionalização do Programa Nacional de Saúde Escolar em curso, os programas de promoção de alimentação saudável pré-existent (PASSE), a relação profícua de parceria pré-existente com as escolas participantes e os aspetos relacionados com a equipa (equipa multiprofissional dinâmica de profissionais motivados, com elevada competência técnica, experientes em metodologia de trabalho projeto).

Para a obtenção do sucesso destacamos as deslocações frequentes da equipa à escola e a aplicação criteriosa das grelhas de avaliação elaboradas, a apresentação dos relatórios e sugestões de melhoria ao órgão de gestão da escola, numa relação de proximidade, a promoção e publicitação positiva das escolas detentoras do selo e o envolvimento direto das Direções Executivas, tanto da saúde como da educação.

Próximas Acções

Outras informações complementares que indiquem quais as próximas acções de desenvolvimento e/ou disseminação da Iniciativa.

...

- Apresentação da iniciativa às Equipas de Saúde Escolar das Unidades de Cuidados na Comunidade do ACES
- Formação às equipas de saúde escolar para replicarem a iniciativa em outras escolas
- Divulgação da iniciativa, com vista à assinatura de novos protocolos de colaboração
- Operacionalização do projetos nas escolas aderentes
- Envolvimento dos Encarregados de Educação/ Associação de pais e Associação de Estudantes na definição da política alimentar da Escola

Ponto de Contacto



FICHA DE RECOLHA DE BOAS PRÁTICAS

Data:

Tipologia da Iniciativa:

Código:

(Campos a preencher pela AMA)

Identificação dos dados do interlocutor directo, ou de outros responsáveis pela Iniciativa, como por exemplo nome, função que desempenha na respectiva entidade, telefone e e-mail, com vista a facilitar o contacto directo dos potenciais interessados com os mesmos.

Armando Vieira, Diretor Executivo do ACES Douro Norte, armandovieira@srsvreal.min-saude.pt

Anexos

Identificação de outras informações complementares à Iniciativa, como por exemplo instrumentos desenvolvidos durante a Iniciativa, notícias, testemunhos dos beneficiários e/ou legislação associada.

Instrumentos desenvolvidos:

- Minuta de protocolo de cooperação
- Grelha de observação
- Modelo de relatório
- Apresentação multimédia do projeto
- Modelo de certificado a atribuir às escolas distinguidas

Notícias:

- Jornal Notícias de Vila Real
- Jornal a Voz de Trás-os-Montes
- Universidade FM

Site

Identificação do site da entidade onde se encontra informação sobre a Iniciativa, caso exista.

...

Resultados

Descrição dos resultados da Iniciativa, caso a mesma já esteja concluída. Se tal não for o caso, referir os resultados esperados com a implementação da Iniciativa.

De destacar os evidentes ganhos em saúde em termos de melhoria das dimensões avaliadas, de acordo com as tabelas seguintes.

Adesão ao Projeto

Resultados	2014/2015
Escolas participantes no projeto	4
Escolas que obtiveram o selo	3



rede comum de conhecimento
AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

FICHA DE RECOLHA DE BOAS PRÁTICAS

Data:

Tipologia da Iniciativa:

Código:

(Campos a preencher pela AMA)

Dimensão Oferta alimentar

Escola	Avaliação inicial Oferta alimentar			Avaliação final Oferta alimentar			Avaliação global inicial	Avaliação global final
	Máquinas Venda automática	Bufete	Ementas	Máquinas Venda automática	Bufete	Ementas		
1	Não Aplicável	Não aceitável 28.6%	Aceitável 56.5%	Não Aplicável	Muito Bom 100%	Bom 88%	Aceitável 56.5%	Muito Bom 95.2%
2	Não Aceitável 12.5%	Muito Bom 100%	Bom 83.3%	Em revisão	Muito Bom 100%	Muito Bom 96%	Bom 75.82%	Bom 80.9%
3	Não Aplicável	Muito Bom 100%	Aceitável 58.33%	Não Aplicável	Muito Bom 100%	Muito Bom 92%	Bom 83.33%	Muito Bom 96.8%

Dimensão Higiene, Saúde e Segurança Alimentar

Escola	Avaliação global inicial	Avaliação global final
1	Muito Bom 100%	Muito Bom 100%
2	Muito Bom 90.7%	Muito Bom 90.7%
3	Muito Bom 93.2%	Muito Bom 93.2%

Política Alimentar



rede comum de conhecimento
AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

FICHA DE RECOLHA DE BOAS PRÁTICAS

Data:

Tipologia da Iniciativa:

Código:

(Campos a preencher pela AMA)

Escola	Avaliação global inicial	Avaliação global final
1	Muito Bom 90%	Muito Bom 100%
2	Muito Bom 90%	Muito Bom 100%
3	Muito Bom 90%	Muito Bom 93.2%

Avaliação Global

Escola	Avaliação global inicial	Avaliação global final	Ganhos em saúde
1	Bom 79.6%	Muito Bom 98.72%	19.12%
2	Bom 84.54%	Bom 89.57%	5.03%
3	Bom 88,29%	Muito Bom 96.04%	7.75%

Imagem

Agradecemos o envio de uma imagem alusiva à Iniciativa para colocação no site da RCC. Recomendamos a entrega da mesma num dos seguintes formatos: *.gif, *.jpg, *.jpeg, *.jpe, *.png, *.wmf.

...



*O projeto

próximo do cidadão, tem a possibilidade de ser selecionado para publicação em Portais de partilha de boas práticas

que assume na construção de uma Administração Pública mais



rede comum de conhecimento
AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

FICHA DE RECOLHA DE BOAS PRÁTICAS

Data:

Tipologia da Iniciativa:

Código:

(Campos a preencher pela AMA)

Internacionais, dos quais a AMA é parceira, sob o chapéu da RCC – Rede Comum do Conhecimento. Caso o vosso projeto seja selecionado comunicaremos por email, com o interlocutor mencionado por vós neste documento.